

Nesta crise actual do mundo e da Igreja:

Deus chama-nos para sermos santos

pelo Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

Caros amigos da nossa Santíssima Mãe do Céu,

Ao reflectirmos sobre o estado do mundo e da Igreja Católica, ficamos com uma imagem preocupante. Se não considerarmos estes tempos como uma altura em que Deus nos chama para sermos grandes santos, podemos ser tentados a desanimar, ou ainda pior.

A virtude da esperança não consiste em não estarmos a par da realidade e em não vermos o mal e a sua ameaça, sempre presente e crescente, para nós, para as nossas famílias e, acima de tudo, para as nossas almas. Devemos reconhecer que a apostasia está generalizada, tanto aqui como noutros países.

Quando olhamos à nossa volta, vemos que até padres e Bispos e Cardeais procuram inviabilizar uma resposta devida e completa às promessas e pedidos de Nossa Senhora de Fátima. Há tantos sacrilégios e ultrajes cometidos contra o Santíssimo Sacramento pelo clero e pelo laicado católicos!

Estes e muitos outros ultrajes contra Deus não podem ser tolerados por Ele por muito mais tempo. O Grande Castigo, de que fala o Terceiro Segredo, já está sobre nós (ver "[O Grande Castigo iminente revelado no Terceiro Segredo de Fátima – II Parte](#)" pelo Padre Paul Kramer), mas virá em toda a sua força num futuro não muito distante, a não ser que se faça depressa a conversão miraculosa da humanidade.

Embora Deus nos conceda algum tempo, adiando o castigo, devemos fazer tudo o que nos é possível para obedecer a Nossa Senhora de Fátima o mais depressa que seja humanamente possível, e levar os outros a obedecer-Lhe. Não sejamos desviados por ninguém, seja qual for a posição ou o grupo a que digam pertencer – devemos obedecer a Nossa Senhora de Fátima. (Ver "[A obrigação da Igreja em acreditar e obedecer a Nossa Senhora de Fátima](#)".)

Devemos receber dignamente a Sagrada Comunhão, de joelhos e na boca (ver "[A verdade sobre a Comunhão na mão](#)", por John Vennari). Devemos também fazer uso frequente do Sacramento da Penitência. Se alguém tiver um pecado mortal na alma, deve confessá-lo e ser absolvido, e tomar a resolução de não cometer novamente um pecado mortal.

É claro que, devido à fraqueza da nossa natureza humana, precisamos de ter graças para não sermos vencidos pelo pecado – precisamos especialmente da intercessão da Santíssima Virgem Maria. Devemos pedir-Lhe que reze por nós. A Sua intercessão é necessária para a nossa salvação. Devemos compreendê-lo, e cultivar a nossa devoção

por Ela. (Ver "[A necessidade da intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria para a nossa salvação](#)", em inglês por Santo Afonso de Ligório.)

Não nos deixemos levar por velhos erros contra Nossa Senhora, vindos de não-Católicos ou até de padres, por mais piedosos, ou não, que nos possam parecer. (Ver "[Respostas católicas a mal-entendidos protestantes](#)" em inglês.)

Por vezes podemos sentir-nos desamparados, ou que o que nós fazemos não conta para muito. E podemos decidir não fazer nada, porque o caminho do mundo para o abismo da corrupção nos parece inexorável. Um grande número de responsáveis da sociedade e da Igreja parecem muitas vezes mal preparados e incapazes de cumprir os seus deveres, e por isso alguns de nós podem ser tentados a desistir, a não fazer nada, e a dizer: "O pouco que posso fazer é só uma gota de água no oceano."

Não deve pensar assim. Deve fortalecer de novo a sua fé. Deve ter presente que Deus o escolheu pessoalmente para Lhe fazer uma obra especial neste tempo. Deve fazer o que está ao seu alcance para livrar a sua alma do inferno.

Deve ajudar o próximo, pelas suas orações, pelo seu exemplo e pelos seus sacrifícios e oferendas a Deus e a Nossa Senhora, para ganhar as graças necessárias para a conversão dos pecadores e pela santificação dos padres, Bispos e Cardeais. Deve rezar muito e sacrificar-se pelo Papa, para que ele obedeça depressa a Nosso Senhor e a Nossa Senhora em todos os Seus pedidos de Fátima, em especial a Consagração da Rússia, devidamente feita.

O que uma alma pode fazer, uma pequena alma como a sua, vê-se na vida e ensinamentos da Pequena Flor. Também pode alcançar as alturas da santidade, se seguir o exemplo de Santa Teresinha. Faça o que puder, faça-o bem, e faça-o por amor de Deus.

Se fizer grandes coisas, mas sem amor a Deus, tudo é vazio e nada. Se fizer pequenas coisas (ou até grandes coisas) por amor de Deus, está na realidade a fazer maravilhas, porque, aos olhos de Deus, nada é pequeno se for feito por amor d'Ele.

O 'pequeno caminho' de Santa Teresa de Lisieux, conhecida por todos como Santa Teresinha, foi também ensinado aos três pastorinhos de Fátima. S. Miguel disse-lhes que "Os Corações Santíssimos de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia." Quando lhes disse para oferecer orações e sacrifícios ao Altíssimo, Lúcia perguntou como haviam de fazer sacrifícios.

O Anjo disse: "De tudo o que puderdes, ofereci a Deus sacrifício... Sobretudo, aceitai e suportai, com submissão, o sofrimento que o Senhor vos enviar." Santa Teresinha e os pastorinhos de Fátima mostram o caminho. (Ver "[Santa Teresa de Lisieux](#)", em inglês por Bernadette Vesco.)

Na última visão de Nossa Senhora de Fátima em Tuy, quando Nossa Senhora veio na presença da Santíssima Trindade, Jesus estava na cruz, por cima do altar. Deus Pai recebia o Seu Sacrifício e o Espírito Santo dava graças em resultado do Sacrifício. Do lado de Jesus, como resultado do Seu Sacrifício, saía o Santíssimo Sacramento.

Esta visão mostra Nossa Senhora junto ao Seu Divino Filho na cruz, dando uma mensagem à humanidade. " É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio." (Ver foto da nossa ilustração da [Visão de Tuy](#).)

Esta visão é um convite para que todos rezemos, e sobretudo estejamos devotamente presentes no Santo Sacrifício da Missa, em especial oferecendo os nossos sacrifícios em união com o Santo Sacrifício da Missa, que é o próprio Sacrifício de Jesus na cruz. É a renovação do Sacrifício de Jesus no Monte Calvário.

Como assistir melhor e mais eficazmente à Missa está explicado no artigo "[O acto de culto mais perfeito](#)", em inglês por Marie Corpe.

Cumpramos, pois, o nosso dever. Aproveitemos os méritos infinitos de Jesus e Mara. Juntemos os nossos sacrifícios ao Seu sacrifício, para que as nossas pobres oferendas sejam dignas aos olhos de Deus, oferecendo-as por meio das mãos da Santíssima Virgem Maria em união com o Santo Sacrifício da Missa.

E nunca esqueçamos a poderosa intercessão de Nossa Senhora do Rosário. Estamos a viver em tempos muito, muito críticos. A grande crise no mundo e na Igreja, prevista no Terceiro Segredo, pode cair cedo sobre nós. (Leia o que o Padre José dos Santos Valinho – sobrinho da Irmã Lúcia – disse recentemente na televisão nacional italiana; ver "[O sobrinho da Irmã Lúcia fala publicamente sobre o Terceiro Segredo](#)" em inglês.) Tome, pois, a resolução de rezar mais um Terço por dia, para fortalecer-se, de modo a sobreviver, física e sobretudo espiritualmente, nos dias que nos esperam. Reze também o Rosário pela sua família e amigos, e por quem encontrar no seu caminho para a santidade. Reze-o para obter a graça da perseverança final e pelas graças de que virá precisar para ajudar a alcançar o triunfo da Santíssima Virgem Maria de Fátima.